

porque o
ARQUITETO
deve também cuidar da
EXECUÇÃO
DE OBRAS



O trabalho do arquiteto é milenar, mas nas últimas décadas sofreu mudanças que estão afetando diretamente o bolso dos profissionais brasileiros. Este é um dos motivos pelos quais o arquiteto não deveria se limitar ao trabalho tradicional de projeto, deixando para outros profissionais a maior parte dos ganhos. Muito pelo contrário: o arquiteto deveria atuar também em outras áreas que, apesar de historicamente fazerem parte de suas atividades, foram deixadas em segundo plano. A construção e administração de obras é uma dessas áreas. Entenda porque o arquiteto deveria exercer esta função não só para aumentar seus rendimentos, mas também para melhorar seu trabalho de projeto.

O objetivo deste artigo é mostrar como o arquiteto pode e deve complementar seu trabalho tradicional de projeto, partindo também para o canteiro de obra e cuidando da execução dos espaços que ele mesmo ou outros colegas projetaram ou idealizaram. Não são poucas as implicações deste passo, que pode até parecer equivocado para algumas correntes modernistas da arquitetura brasileira, mas tenho estudado esse assunto há décadas e estou absolutamente convencido de que os arquitetos não se valorizarão – e não serão remunerados à altura – enquanto não “roubarem” o rótulo de “construtor” que, atualmente, está indo para os empreiteiros, os engenheiros civis e também para os incorporadores e corretores de imóveis.

Com efeito, para grande parcela da população os empreiteiros, engenheiros, incorporadores e os corretores é que produzem os imóveis. Isto pode até ser verdadeiro se pensarmos apenas na construção em si, no imóvel. Entretanto, se pensarmos mais amplamente, perceberemos que isto é um equívoco. Porque?

Ninguém vive ou trabalha num prédio, propriamente dito, mas sim nos espaços que ele proporciona. É nos espaços que precisamos de conforto, ergonomia e funcionalidade. Enquanto este fato simples, porém importante, não for levado ao conhecimento público, os arquitetos continuarão longe de atingirem seus objetivos profissionais. A sociedade como um todo também estará perdendo a batalha para a especulação imobiliária e, o pior, para vai resultar em pessoas insatisfeitas com o local onde vivem e, por extensão, também com a cidade, o bairro e o país.

Porque o arquiteto deveria querer fazer a administração de obras

Os arquitetos vêm tendo dificuldade em estabelecer-se no mercado de trabalho, devido aos fatores que estamos enumerando aqui neste artigo. Mas a solução pode estar mais perto do que parece: o arquiteto precisa apenas fazer uso de suas prerrogativas legais e abranger mais áreas além daquelas em que atua normalmente, geralmente ligadas ao projeto.

Dentre estas outras áreas, a administração de obras é um campo promissor e mais lucrativo do que o de projeto. O arquiteto tem mais chances de ser contratado para fazer a obra do que outros profissionais, uma vez que é um dos primeiros a ser ouvido por quem vai construir e, portanto, conhece melhor do que ninguém o que vai ser feito.

O arquiteto está tradicionalmente ligado ao